Cultura popular é fortalecida pelo Natal da Cidade

Date : 25-12-2013

O terno de reis é um festejo popular em comemoração do nascimento de Cristo e da visita dos três reis magos ao menino Jesus. Essa tradição é fortalecida em Vitória da Conquista com o Natal da Cidade, evento realizado desde 1997 pela Prefeitura Municipal.

Durante os dias de celebração, os ternos de reis das zonas urbana e rural se apresentam em praça pública para que todos possam apreciar a música e os passos de dança, ritmados pelos tambores, flautas e triângulos. Na sexta noite do evento, 23, três ternos de reis se apresentaram no palco montado na Casa Memorial Régis Pacheco.

Além dos ternos, dos corais e dos artistas musicais, o evento conta ainda com a Mostra de Teatro e Dança. Na noite dessa segunda-feira, 23, a Companhia Dançart, criada em 2009, apresentou o espetáculo "Chover", que abrange a vertente da dança popular, mostrando o sertão, a vida do homem que ali reside e os seus anseios. O grupo atualmente conta com 12 componentes entre dançarinos, atores e diretores.

A responsável pelo grupo, Adriana Galvão, comentou sobre o espetáculo: “É um trabalho de

meses, e a gente mais uma vez teve a oportunidade de estar presente no Natal da Cidade. Para gente, é muito significativo, porque gostamos de estar perto do público". Para ela, a realização da Mostra de Dança e Teatro é salutar: "Esse evento é fundamental para o tetro, a dança e a música. Tem toda uma influência para que a gente fique mais motivada pra trazer essa arte tão bonita. A gente está muito grata e muito satisfeita com o evento".

Segundo a funcionária pública aposentada Valdira Ferraz, 76, o espetáculo foi muito lindo: "Mostra a realidade do nosso sertão e os artistas são muito bons. Foi muito bonito, gostei muito. Além disso, a praça está um espetáculo. Os artistas que têm se apresentado são ótimos. Está tudo bonito".

O mestre reiseiro do Reisado Estrela da Guia, Jesuíno Sousa Rosa, 77, que é de Campinhos e estava na Praça Tancredo Neves se apresentando nessa segunda, disse que o Natal da Cidade melhorou muito a folia de reis. É tanto que há oito anos ele e seu grupo se apresentam no evento. "É bom para mim que há muito tempo tenho terno de reis. Essa tradição vem desde o meu bisavô, então eu não posso largar. Enquanto eu estou vivo, eu estou acompanhando", comentou o idoso.

Do povoado de Baixão vieram os Ternos de Reis São José da Paz e Divino Espírito Santo. Mestre do São José da Paz, Manoelito Machado Santos, 72, diz que brinca há mais de 50 anos na folia de reis. "Eu acompanhava meu pai no terno de reis e fui apreciando, apreciando, até

aprendi cantar e hoje estou nessa praça bonita cantando com gente amiga”, relatou.

“É uma coisa muito linda, que traz muita recordação e muita saudade: a gente brincava de terno de reis também, amanhecíamos o dia tocando nas casas. Agora o terno de reis toca na praça para todo mundo ver. Mudou bastante de dezessete anos pra cá”, analisou o artesão Neolino dos Santos, 52.